

Ação Jovem

Quarto Trimestre de 2011



AMIGOS  da
ESPERANÇA

MISSÃO CALEBE

E MAIS:

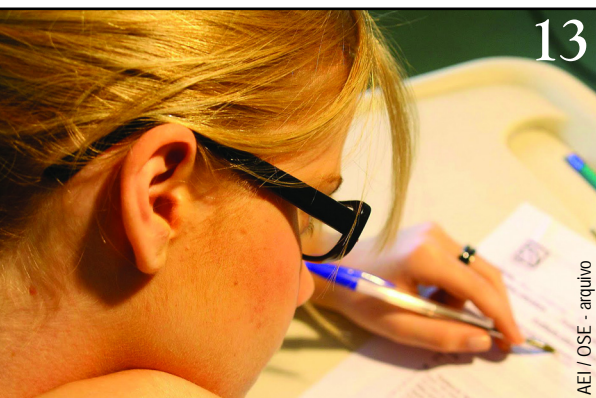
**VESTIBULAR:
AI, AI, AI!**

ESQUEÇA O QUE PASSOU



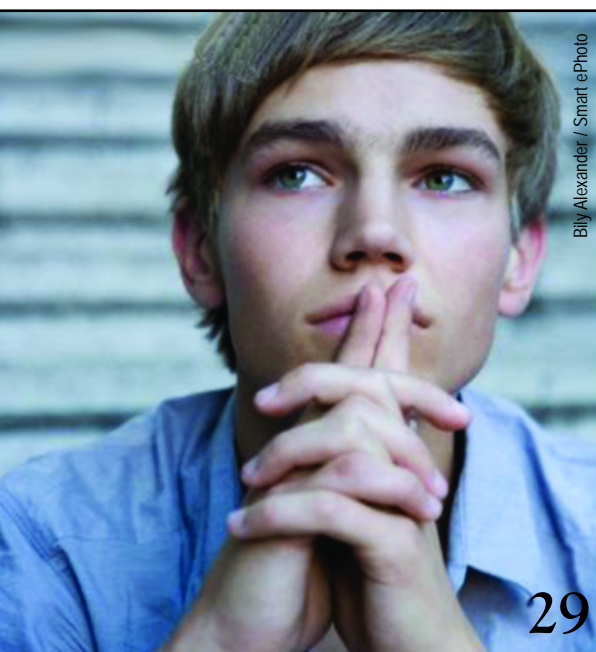
Patrick Hajler

09



13

AEI / OSE - arquivo



Billy Alexander / Smart ePhoto

29

- 03 DE OLHO NO FIM**
EDITORIAL
- 04 A ARRANCADA FINAL**
DESAFIOS DO TRIMESTRE
- 06 RUMO AO SUCESSO**
MENSAGEM DO LÍDER
- 07 DEUS SEMPRE MANDA SEUS ESQUILOS**
CULTO JOVEM 1
- 09 PARA UMA BOA COLHEITA**
CULTO JOVEM 2
- 13 VESTIBULAR AI, AI, AI**
CULTO JOVEM 3
- 16 FILHOS DO REI**
CULTO JOVEM 4
- 20 PROFISSÃO OU MISSÃO?**
CULTO JOVEM 5
- 24 O ENTERRO DO “NÃO CONSIGO”**
CULTO JOVEM 6
- 26 A HISTÓRIA DO NATAL**
CULTO JOVEM 7
- 29 ESQUEÇA O QUE PASSOU**
CULTO JOVEM 8

Ação Jovem Expediente

Direção: Areli Barbosa

Colaboradores: Aquino Bastos, Carlos Campitelli, Donato Azevedo Filho, Elmar Borges, Ivay Araujo, Nelson Milanelli e Ronaldo Arco

Produção: Ministério Jovem da DSA

Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta Streicher Kopitar

Projeto Gráfico: Flávio Kopitar **Impressão:** CASA **Capa:** DSA / Flávio Kopitar

De olho no fim

Estamos nos aproximando do final de mais um ano e o concurso Bom de Bíblia está chegando à fase final. No histórico deste concurso tivemos grandes personalidades como Francisco Pontes (Chico Bíblia) e Iolanda Anversa. O grande objetivo deste concurso para universitários foi incentivar a juventude a ler e estudar o livro sagrado; isso fortalecerá os princípios e os ajudará a vencer os desafios que se apresentam nas universidades. Esta deve ser uma marca na vida do jovem universitário: sempre ter e ler o livro sagrado. Para os vencedores haverá um bom prêmio mas este não pode ser comparado com a grande recompensa que o fiel cristão receberá de Jesus. Ainda é tempo de se envolver neste projeto e participar da grande final em Lima, Peru.

Neste final de ano é importante que seu planejamento não se concentre somente nas programações de encerramento de ano, mas é importante que você perceba o momento em que estamos vivendo. A economia mundial está em alerta, os desafios sociais para os governos são grandes, os sintomas de insatisfação popular crescem e isso não é tudo. O ano de 2012 se anuncia como o ano do fim do mundo. Muitos estão angustiados com esta aproximação e a insegurança é muito grande. Neste momento, precisamos ter habilidade e rapidez para transmitir uma mensagem de esperança. A igreja se preparou para este momento vivendo a expectativa dos temas finais. Apesar de não

sabermos quando Jesus virá, precisamos aproveitar a oportunidade para transmitir ao mundo que existe uma verdade, que é importante estar preparado e que existe uma recompensa aos que forem fieis.

A liderança nos dá a oportunidade de incentivar os jovens na missão. Precisamos nos conscientizar que a única forma de sairmos deste mundo é trabalhando por Deus com o coração nas mãos de Jesus. Faça planos de no próximo ano, fundar uma nova igreja, criar um pequeno grupo e participar da campanha do livro missionário "A grande Esperança".

Lembre-se que sua igreja local faz parte de uma igreja mundial e se nos unirmos na missão, não há dúvidas de que conseguiremos concluir a obra que ainda não foi terminada.

Trabalhe para terminar o ano, mas mantenha os olhos em 2012, que será um grande ano para a Igreja Adventista.

Sebastian Fissore / SXC



A arrancada final

PROJETOS PARA O ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO

O líder cristão é aquele que leva os jovens a viver novas experiências. Nestes últimos 3 meses do ano, teremos a oportunidade de realizar muita coisa para Deus. Eis alguns projetos:

Amigos da Esperança

É importante lembrar que o tema do ano de 2011 é "Amigos da Esperança" e estamos na fase final. Está se aproximando o evangelismo via satélite, com o Pr. Luis Gonçalves. Vamos fazer todo o esforço para levar pessoas aos auditórios; vamos motivar a juventude a se dedicar no trabalho missionário. Este

deve ser o momento da arrancada final para este ano. Faça sua parte!

Dia de Finados

Este é um momento quando a igreja deve mostrar a esperança que as verdades bíblicas apresentam sobre a ressurreição e a volta de Jesus. Organize as caravanas de jovens que irão aos cemitérios da cidade prestar as condolências aos enlutados, às pessoas que choram pelos seus falecidos e muitas vezes não vêem nenhuma esperança. Para que o



projeto tenha bons resultados, deve haver muito cuidado e organização. Ao levar a juventude para este trabalho concientize-os de

terem cuidado e respeito. Temos folhetos que podem ser usados para esta finalidade, é só contatar sua Associação ou Missão. Mostre aos que choram que a morte não é um fim em si, mas uma grande esperança. Jesus é a ressurreição e a vida.

Bom de Bíblia

O concurso Sul-Americano para Universitários está indo para a grande final. O principal objetivo é incentivar os jovens a estudarem a Bíblia e se tornarem conhecedores da Palavra de Deus. O concurso também é importante porque incentiva um intercâmbio entre os jovens. Depois de 7 etapas, agora estamos indo para as finais das Uniões e no dia 03 de dezembro teremos a grande final da DSA em Lima - Peru. Apóie e participe!

Bom de Bíblia

1º colocado ganhará um intercâmbio nos EUA!

Patrocinador: **La Sierra UNIVERSITY**

Saiba mais no site da La Sierra University



Vida por Vidas

A campanha de doação deste ano terá 3 enfoques: doação de sangue, doação de medula e doação de plaquetas. Este é um movimento que promove o amor e a compaixão nos jovens além de dar uma imagem positiva da igreja junto à sociedade. Por trás da campanha de doação deve estar o espírito de que: Ele "doou tudo para você doar um pouco".

Natal

Esta data deve levar a igreja a lembrar do maior presente dado à raça humana: Jesus. Seria muito importante que os jovens da igreja fizessem uma coleta de alimentos, roupas, calçados, e presentes e fossem entregar para as pessoas mais pobres e necessitadas. Vocês podem se aliar ao mutirão de natal e fazer uma grande campanha na igreja e depois adotar lares carente para ajudá-los. Este seria um ato de humanidade dos jovens adventistas.

Culto de final de ano

Depois de um ano de trabalho, esta data deve ser lembrada para um culto de gratidão pelas bênçãos recebidas. Você pode fazer uma retrospectiva da história da igreja durante 2011, dos grandes feitos, das conquistas e das vitórias. Esta reunião pode ter um testemunho impactante e um culto vibrante para encerrar o ano e receber 2012.

Missão Calebe

Está chegando o final do ano e precisamos motivar os jovens para a missão, mantendo na mente deles o projeto Missão Calebe. Este projeto tem sido revolucionário e tem ganhado força em vários lugares do Brasil, América do Sul e está indo para o mundo todo. As férias de janeiro será o momento adequado para este programa. Faça campanha, mostre os vídeos, entre nos site www.missaocalebe.org.br

Doe suas férias para Jesus. Existe um cartaz que foi enviado para sua igreja, dê destaque a esta missão.



2012 está chegando

Estamos nos aproximando de mais um novo ano, e com ele novos desafios. O ano de 2012 tem sido anunciado como o ano de grandes catástrofes e grandes crises em todo o mundo. Os profetas do caos anunciam que este ano será muito trágico, por isto a igreja irá mostrar sua cara e levar a esperança para o mundo em crise. Se prepare, porque em 2012 teremos grandes projetos para toda a igreja da América do Sul.

Ação Jovem





Rumo ao sucesso

Queridos líderes de jovens,
O ano de 2012 desponta no horizonte. Muitos desafios, projetos e propósitos. Deus lhe fez um chamado pessoal e, também quer envolver os jovens da sua igreja na missão de salvar outros jovens, em nossa geração.

A revista Ação Jovem, há mais de 30 anos, tem sido uma ferramenta indispensável para os cultos jovens. Através deste material você terá uma maneira simples de realizar esta aventura com a maior segurança possível.

Você poderá ser tentado a desistir, mas o Senhor prometeu que não há motivos para ter medo desta aventura, pois Ele o guiará nesta jornada, mas Ele não poderá fazer o que depende de uma decisão e um compromisso pessoal.

Como líderes precisamos pagar o preço, com planejamento e, com determinação na implantação dos projetos dentro das características dos jovens de nossa igreja.

Não esqueça: "Em proporção ao entusiasmo e perseverança com que a Obra é levada a termo, será dado o sucesso". Profetas e Reis p. 236

Lets do it!

Ação Jovem



OBJETIVOS DO PROGRAMA

MOstrar QUE O DEUS QUE FEZ MARAVILHAS
NO PASSADO NÃO MUDOU E ESTÁ PRONTO A FAZER O MESMO POR NÓS.

Deus sempre manda seus esquilos

PLANOS PARA O PROGRAMA

Entregar as pates do desenvolvimento com antecedência para 7 jovens que deverão decorar suas falas. Providenciar uma pessoa para ser entrevistada.

Introdução

David Brainerd, missionário para os índios, em uma de suas muitas jornadas para visitar uma tribo, foi colhido por uma forte tempestade. Ele procurou um lugar para se abrigar e por fim encontrou um tronco oco de uma árvore muito grande. Enquanto esteve ali, orou pelos índios que estava indo visitar, pedindo que Deus cuidasse de todas as suas necessidades. Ele não tinha nada para comer e com o passar das horas, sentiu fome. De repente, um esquilo se aproximou da árvore, bateu os dentes por alguns instantes e logo desapareceu. David notou que ele deixou algumas nozes para trás. O missionário comeu aquelas nozes. A tempestade durou três dias e o missionário permaneceu ali. Todos os dias o esquilo vinha e depositava algumas nozes na entrada.

David Brainerd sabia que o esquilo havia sido enviado por Deus.

Em Deuteronômio 31:6 diz: "...o Senhor vosso Deus é quem vai convosco. Não vos deixará, nem vos desampará"

Como é maravilhoso saber que Deus jamais deixa de cuidar de Seus filhos!

Ao logo de toda a Bíblia, vemos histórias

surpreendentes de pessoas a quem Deus cuidou, protegeu e abençoou.

No programa de hoje, vocês viajarão no tempo, através das páginas da Bíblia para ver as maravilhas que Deus operou na vida de várias pessoas.

Cada vez que o diabo dizia a alguém: "é o fim", Deus dizia "é o começo!".

Desenvolvimento

Apresentador: Todas as vezes que o diabo dizia a alguém: "é o seu fim", ali, na verdade, era o começo dos melhores dias e das melhores vitórias. Por exemplo:

Jovem 1: O diabo disse a José do Egito, na cisterna do deserto: "é o seu fim!", mas Deus disse: "é o começo José. Você será o governador de todo o Egito".

Jovem 2: O diabo disse para Moisés no deserto de Sim: "é o seu fim!", mas Deus disse: "é o começo Moisés, eu vou transformar você no libertador do meu povo".

Jovem 3: O diabo disse para Hadassa no tempo da escravidão: "é o seu fim!", mas Deus disse: "É o começo Hadassa, você será Ester, a rainha dos Medos e dos Persas e livrará seu povo da maldade dos seus inimigos!"

“
Não importa o que eu faça, os caminhos que Deus traça sempre são melhores que os meus”

Jovem 4: O diabo disse a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na fornalha: "é o fim!", mas Deus disse: "é o começo, meus jovens valorosos, todos verão o grande livramento da fornalha ardente e vocês serão grandes governadores em Babilônia".

Jovem 5: O diabo disse a Daniel na cova dos leões: "é o seu fim!" mas Deus disse: "é o começo. Fecharei a boca dos leões e essa história vai perdurar até o fim do mundo".

Jovem 6: O diabo disse a Jonas, na barriga de um grande peixe: "é o seu fim!", mas Deus disse: "é o começo. Nínive será salva através de sua pregação!"

Jovem 1: Esses são apenas alguns exemplos de personagens da Bíblia em que Deus, com seu infinito poder e misericórdia, mostrou que pode transformar as maldições de Satanás em bênçãos aos seus filhos.

Entrevista

Apresentador: Vocês podem estar pensando: "Estas histórias aconteceram há tanto tempo, será que hoje Deus faz o mesmo?"

Bem, além das histórias bíblicas que ouvimos, temos uma outra história aqui, bem pertinho de nós.

(Escolha uma pessoa da igreja que tenha uma experiência de como Deus a livrou, assim como livrou os personagens bíblicos. A pessoa pode ter pensado que era o fim, mas Deus disse que era apenas o começo. Faça uma breve entrevista com essa pessoa.)

Conclusão

O programa de hoje quer mostrar que sejam quais forem as dificuldades, Deus sempre providencia a solução. Mesmo que as circunstâncias nos levem a pensar que poderemos sucumbir, Ele chega e, com muito amor, estende as mãos para nos ajudar.

Podem haver lutas com enfermidades, finanças, tristeza ou solidão. Não importa qual seja o problema, Deus sempre tem a solução. O Senhor nunca nos desampará.

Nossa fé não pode jamais enfraquecer. Ele está junto a nós, sempre esteve, jamais se afastará.

Como na história da introdução, Deus sempre vai enviar um esquilo com uma noz até você. Os estoques de esquilos e nozes do Senhor duram para sempre.

Não existe nenhuma tempestade que possa impedir que os esquilos espirituais e as nozes de bênçãos cheguem para todos aqueles que confiam plenamente na provisão do Senhor.

Colocar-se nas mãos de Deus e confiar nele é nosso dever como receptores dessas bênçãos e cuidados divinos.

Mensagem musical: Deus do Impossível
Oração final

CULTO JOVEM 2
AUTOR: **Pr. Edvaldo Damasceno – AB – UneB**
FOTO: **Brad Mering**

OBJETIVOS DO PROGRAMA

OFERECER IDÉIAS PARA OBTER

UM EXCELENTE RESULTADO NA SEMANA DE COLHEITA JOVEM

Para uma Boa Colheita

Como Dinamizar a Semana de Evangelismo Jovem?

Introdução

Para se obter um bom resultado em qualquer coisa que formos fazer, é preciso ter planejamento e estratégias. Veja a seguir o que você pode fazer para elaborar uma excelente Semana de Evangelismo Jovem.

Dinamizando antes da semana

Para ter êxito é fundamental delegar tarefas e capacitar os que estarão se envolvendo com antecedência. A palavra chave é planejamento, por isso, fuja do improviso.

1. Escolha o Orador: Se esforce para conseguir alguém que seja usado pelo Espírito Santo, isto já será meio caminho andado.

2. Escolha e capacite Líderes e equipes de Apoio: Você pode ter muitas equipes. Escolha as suas de acordo com a realidade de sua igreja:

a. Grupo de Oração Intecessória: Algum tempo antes de a semana começar inicie a campanha de oração intercessória com os Pequenos Grupos, nos cultos regulares da Igreja e em reuniões especiais com os líderes e equipes de apoio. Faça contato prévio com o Ministério da Mulher a fim de que entrem na corrente e também para que providenciem o ambiente da sala de oração que será mantida durante a semana.

b. Equipe de Pesquisa de Testemunhos: O trabalho dessa equipe é criar um "Banco de Testemunhos" para

utilização na semana. Estes testemunhos podem vir da Igreja local, do Distrito ou de qualquer lugar do mundo. O importante é que sejam marcantes e edificantes.

c. Ministério de Louvor: Adorar é o princípio básico de todo culto e o canto é uma das melhores ferramentas da adoração. Se você pode ter som instrumental ao vivo, invista nisso. Converse com os músicos de sua igreja ou região, faça a seleção das músicas e prepare uma atmosfera de louvor para sua congregação

d. Cantores Convidados e Músicas Especiais: Sempre dá um estímulo a mais o fato de termos bons cantores durante a semana. Então, não perca tempo. O quanto antes faça a escala de convidados e pratos da casa. Mas fica uma dica: escolha pessoas que exaltem a Cristo em seu cantar mais do que sua habilidade vocal.

e. Equipe de Audiovisual: Muita coisa criativa pode ser feita através de *Powerpoint*, *Moviemaker*, *Vegas* e *Photoshop*. Também é preciso organizar a sonoplastia da igreja e ver o que será necessário para cada dia.

f. Equipe de Comunicação: Toda igreja tem seu Diretor de Comunicação, por isso chame-o para estar ao seu lado, mas também ofereça uma equipe que o auxilie na hora de usar os multimeios de comunicação à disposição. Vídeos, chats, twitter, facebook, orkut, e-mail, out-door, camisetas, carro de som, moto ou



bicicleta de som, carta, telégrafo, sinal de fumaça... nada que esteja ao seu alcance deve ser dispensado.

g. Equipe de Ornamentação: Um ambiente adequado pode inspirar tanto o coração que ele se predispõe à atuação do Espírito. Existem pessoas com grande senso estético que podem ajudar na decoração durante a semana e isso é possível mesmo sem um grande investimento financeiro.

h. Equipe de Dinâmicas e Dramatizações: Sempre que possível, realize dinâmicas relacionadas com o tema do dia. Escolha alguns enigmas para a semana, um toque de mistério cria curiosidade e aumenta a audiência, mas seja fiel ao tema na escolha de cada enigma.

A dramatização é uma forma de pregar a mensagem com uma linguagem diferente. É aconselhável que o Diretor JA veja cada peça e decida quais podem ser encenadas, se possível, com a ajuda dos anciãos.

i. Equipe de Atividades para Crianças: Faça contato com o MCA de sua igreja e providencie para que a cada noite haja atividades com as crianças, preferencialmente em um outro ambiente, mas se não for possível, que se planeje algo para dentro do templo mesmo.

j. Classe Bíblica e Duplas Missionárias: Ao tratarmos de uma semana de evangelismo, precisamos semear e colher. Faça a promoção da Classe Bíblica do Clube de Jovens ou da Sociedade Jovem, mas também encaminhe pessoas para as demais classes bíblicas da igreja.

k. Realize Círculos Jovens: São encontros nos quais os jovens podem tratar de temas de seu interesse com a mediação do pastor ou de cristãos entendidos do assunto. Sempre que os amigos estiverem presentes é preciso escolher um tema adequado e um mediador capaz de ser fiel aos

princípios adventistas e ao mesmo tempo diplomático.

l. Realize Encontros Sociais: Se antes da semana de colheita os amigos já estiverem familiarizados, a chance de que eles se sintam bem na igreja tende a aumentar. Encontros sociais vão desde as boas "sociais" igrejeiras até o futebol do fim de semana, ou o passeio na natureza.

m. Circuito de Leitura Jovem: Os jovens podem selecionar alguns livros e se dividirem em grupos para leitura coletiva de capítulos. A ideia é simples: promover integração e dar aos jovens e amigos a oportunidade de refletir sobre o amor de Deus.

n. Encontros de Oração: A direção JA e as Equipes podem promover encontros de oração para interceder mensal ou semanalmente pela semana e pelas pessoas que serão alcançadas.

o. Vigílias de Oração: Esse é um sistema de vigília parcial de 15 ou 30 minutos, a depender da quantidade de pessoas disponíveis. O primeiro vigilante passa um período de tempo em comunhão e oração e ao final transfere a ligação com Jesus para o vigilante seguinte, totalizando 24 horas.

Dinamizando durante a semana

15 dias antes

✓ **Reúna os Líderes das Equipes para um Check List:** Após delegar as atividades, é preciso acompanhar o processo de planejamento e execução de cada equipe, para apoiar, sanar dúvidas e ajudar no que for preciso.

✓ **Intensifique a Comunicação:** Aproveite para fazer um twitaço, enviar scraps, enviar mensagens para celulares, para trocar a frase ou nick do msn pelo tema, data e local da semana, para fazer as correntes de e-mail's.

✓ **Faça relatórios para seu Pastor, Ancião e Comissão da Igreja:** É a hora de tratar dos avanços e das dificuldades. Pendências de equipamentos, recursos e outras necessidades, se expostas a tempo, podem ser solucionadas sem grandes perdas.

✓ **Inicie o Correio-Amigo:** Tem gente que nunca recebeu uma carta na vida seria legal se a primeira carta fosse também um convite para estar num dia especial, num lugar especial, com gente boa, ouvindo de Jesus.

7 dias antes

✓ **Reúna os Líderes das Equipes e o Orador para ajustes:** Se for possível, realize essa reunião, sua semana tem grandes chances de ser um sucesso. Nela as diversas atividades planejadas são comunicadas ao pregador a fim de que ele possa entender, tirar proveito delas e fazer a propaganda durante a pregação.

✓ **Fortaleça a Comunicação Interna e Externa:** Coloque na porta da Igreja um banner ou cavalete com cartaz alusivo à semana; faça um anúncio dramatizado; exiba um perfil dos convidados (orador, cantores, etc).

✓ **Escalas e Programa:** Confirmar com as pessoas que fazem parte das diversas escala: MCA, Recepção, Sonoplastia, Música, Câmara de Oração, etc. Faça cópias do programa diário e distribua entre todos

os envolvidos, incluindo os envolvidos nas atividades fora do templo.

1 dia antes

✓ Reúna os Líderes das Equipes e o

Orador para ajustes: Essa é a última reunião antes de tudo começar. Mesmo que algo tenha fugido ao planejado, agradeça aos colaboradores e a Deus. Esclareça as eventuais adaptações e pratique a resignação com o que não pode mais ser alterado.

✓ **Fortaleça a Comunicação Externa:** É o último dia da contagem regressiva, então intensifique: twitação, scraps, e-mail's, sms, tudo ao mesmo tempo. Também é esse o momento de iniciar o Lig-Amigo, quando o jovem adventista confirma com seu amigo a presença ou a hora de passar em casa para conduzi-lo à igreja.

✓ **Ornamentação:** Igreja, área de circulação, espaço das crianças, câmara de oração. É bom conferir como ficou cada detalhe da ornamentação e fazer as retificações necessárias.

Dia "D"

✓ Reúna os Líderes, as Equipes e o

Orador para ajustes: Convide os colaboradores a estarem na Igreja meia hora antes para oração e louvor. Não se esqueça que mesmo em meio a tanto trabalho e tensão, você ainda é um adorador.

✓ **Receba bem cada amigo:** Receber bem vai muito além de um abraço ou aperto de mão acompanhado por um bom sorriso. É preciso que haja pessoas para informar a localização de bebedouros, sanitários, salas de oração e das crianças.

✓ **Fortaleça a Comunicação Interna e Externa:** Coloque na porta da Igreja um banner ou cavalete com cartaz alusivo ao tema do dia. Ao fim do culto coloque o tema do dia seguinte.

✓ **Escalas e Programa:** Tenha mais de uma pessoa coordenando o programa com você, a fim de evitar muito deslocamento dentro do templo.

✓ **Estimule a criação de vídeos:** Com os celulares com câmera é possível que algumas pessoas da equipe de audio-visual produzam pequenos vídeos que podem ser postados no *youtube* ou enviados para quem não veio.

✓ **Transmita o culto via internet ou rádio**

comunitária: Esse é um recurso que pode atingir pessoas em locais inimagináveis.

✓ **Tenha uma central de twittelros:** Essa é uma forma de levar aos seguidores jovens algo de relevante que esteja acontecendo no ato do culto.

Últimas dicas:

✓ **Estimule** as pessoas que irão ministrar no culto a participarem da câmara de oração antes do início do programa.

✓ **Durante o programa faça a manifestação dos pedidos** de formas diferentes a cada dia.

✓ **Lembre** da forma das orações intercessórias no culto.

✓ **As orações não devem ser** longas e nem ajoelhados nos primeiros cultos.

✓ **Seja criativo.**

✓ **Testemunhos dão Poder:** Tente ajustar os testemunhos à mensagem do dia.

✓ **Louvor:** o louvor só começa depois do início do programa, pois faz parte da adoração.

✓ **Aguce a Curiosidade:** Logo no primeiro culto lance o "Enigma da Semana" e vá dando dicas dia a dia.

✓ **Realize Batismo:** Veja o melhor momento, e sempre com apelo.

✓ **Varie a sequência para o Culto:** a sequência do culto pode ser variada para não cair na rotina.

✓ **Reúna os Líderes após cada culto:** para avaliação e ajustes se necessário.

✓ **Promova a Sociabilidade Durante a**

Semana: Planeje momentos de sociabilidade como um lanche após o culto.

Dinamizando após a semana

✓ Doação de Materiais denominacionais

✓ Inscrições para a Escola Sabatina

✓ Continuidade dos Estudos Bíblicos

✓ Visita Pastoral

✓ Faça um Programa de Reencontro

Conclusão

O Senhor seja contigo, jovem valoroso. Que o Santo Espírito conduza seus pensamentos e ações e que sua semana possa dar a Cristo os frutos do Seu penoso trabalho. Salvar do pecado e guiar no serviço. Sempre avante! Maranata!

CULTO JOVEM 3

AUTOR: **Pr. Paulo Reis - APO**

FOTO: **FRED ABREU**

OBJETIVOS DO PROGRAMA

OFERECER CONSELHOS PARA QUEM VAI PRESTAR VESTIBULAR

Vestibular ai, ai, ai

PLANOS PARA O PROGRAMA

Você pode pedir para vários jovens lerem cada um um conselho. Se preferir, peça que uma só pessoa fale, escrevendo num quadro cada um deles. Ou você pode fazer uma lista e entregar para cada jovem que vai prestar vestibular.

Introdução

Assustados, confusos, indecisos. É assim que muitos jovens se sentem na hora de escolher sua profissão, às vésperas das inscrições para os vestibulares. Aquela certeza desde pequeno do que se vai ser quando crescer não rolou. Surge o medo de não dar certo.

Este tem sido o calcanhar de Aquiles para os jovens de hoje.

Quantos deles, ao começarem o ensino médio, tem suas convicções mas depois de certo tempo, percebem que já mudaram algumas vezes de opinião, e com isto, muitos acabam não se achando profissionalmente durante um bom período de suas vidas.

E a angústia aperta mais diante do variado leque de alternativas de curso superior. São mais de 550 de acordo com o MEC e, a cada dia surgem novas opções de carreiras e de oportunidades de trabalho. O que fazer? Esse turbilhão de dúvidas não deve ser encarado como um problema grave.

As orientações dadas a você neste programa, poderão ajudá-lo nesta hora difícil a não ficar desesperado.

Desenvolvimento

Especialistas garantem que a insegurança diante da escolha profissional é um sintoma saudável e

produtivo. Com vários caminhos abertos à sua frente, o indeciso tem maiores chances de escolher melhor do que quem apoia sua certeza em fantasias. Por isso, recomenda-se que essa fase da vida seja enfrentada com tranquilidade pelos jovens e sua família. Afinal, toda decisão pressupõe incertezas e uma dose de risco. E esse é o primeiro grande desafio do jovem diante do novo e do desconhecido. Portanto, cabe a você, quando estiver prestes a tomar sua decisão, pensar muito antes de levar avante uma ideia e depois ter que retroceder ao perceber que não era bem isso que você queria.

A mudança não significa fracasso nem frustração, mas sim a aceitação de desafios que a vida vai trazendo. Escolher uma profissão representa esboçar um projeto de vida, questionar valores, habilidades, o que se gosta de fazer, a qualidade de vida que se pretende ter. E esse momento de reflexão pode render bem mais quando é compartilhado com a família. Mas, por excesso de liberalismo, muitos pais se omitem com a desculpa de não querer interferir na vida dos filhos.

Lembre-se de uma coisa, pai e mãe existem para nos dar conselhos e na maioria das vezes, eles nos ajudam a tomar a decisão certa. Pode ser, porém, que seus pais queiram escolher algo apenas para dar continuidade a algo que eles já fazem, mas talvez esta



Foto: Fred Abreu

não seja sua vocação, talvez este não seja o projeto que você sonhou para sua vida. Provavelmente você sempre pensou em algo que realmente pudesse lhe trazer realização profissional, não importando qual fosse a profissão ou quanto ela lhe trouxer em benefícios materiais.

Este não é o momento para tomar decisões sem pensar, sem levar em conta a vocação, pois isto fará de você um bom frustrado profissional.

As carreiras tradicionais, como Medicina, Direito, Engenharia, Letras e Administração, ainda são as mais procuradas nos vestibulares. Elas se renovaram e ganharam áreas de atuação que prometem sucesso e bons rendimentos, como o campo de biotecnologia para os advogados e o de meio ambiente para engenheiros. É bom também ficar antenado com o crescimento dos setores de serviços, lazer e entretenimento, meio ambiente e projetos sociais. Eles abriram oportunidades atraentes de trabalho para os profissionais com formação em biologia e educação física, que andavam em baixa, e valorizaram cursos que antes eram considerados de segunda linha, como Relações Internacionais, Turismo e Hotelaria.

Lembre-se de algo que poderá ser muito útil para a vida: a profissão é importante e pode até ser rentável, mas nunca isto poderá ser maior do que alguém fazer

o que gosta. O amor ao dinheiro nunca deverá ser maior que o amor alcançado por uma realização.

Conselhos

Seguem alguns conselhos para serem avaliados na hora de escolher a profissão.

1 - Opinião de pais e amigos

Conselhos são bem vindos, mas não tome decisões a partir dos palpites dos outros.

2 - Bom salário

Apostar numa carreira só porque ela dá dinheiro é arriscado. Uma profissão pode pagar bem hoje, e no futuro não ser tão rentável.

3 - Desempenho escolar

As profissões são mais complexas do que as matérias da escola. Porém você pode utilizar o seu gosto por determinadas matérias da escola para direcionar sua profissão. Procure perceber quais as matérias em que você tem mais facilidade e quais as profissões que podem ser relacionadas à essa matéria.

4 - Vale mudar de ideia

Sempre é possível recomeçar, mas voltar à estaca

zero, pode ser muito frustrante para alguns. Por isso, não tenha muita pressa ao escolher sua carreira. Pense com carinho, analise e peça ajuda aos seus pais.

5 - Cursos fáceis de entrar

Não escolha um curso apenas pela facilidade do vestibular. Pense nos seus sonhos e na realização deles. Talvez você tenha que pagar um alto preço, mas vai valer a pena.

6 - A vida real

Procure saber o máximo sobre aquilo que você escolheu. Se continuar confuso, peça ajuda a profissionais experientes na carreira.

7 - Universidades badaladas

O prestígio da universidade tem seu valor na hora de entrar no mercado de trabalho, mas lembre-se de que a boa formação do aluno vale mais do que o bom nome da escola por onde passou.

8 - Qualidade de vida

Procure saber como vivem os profissionais da área escolhida, pois muitas vezes elas exigem sacrifícios como trabalho nos fins de semana ou em lugares distantes.

9 - Mercado saturado

Nunca desista de seus sonhos por causa dos profissionais já existentes pois sempre haverá lugar para mais um bom profissional.

10 - Vida de oração

A pessoa que ora, se torna dependente dAquele que muda sonhos e torna sonhos em realidade.

Conclusão

Lembre-se: você nunca será maior do que seus sonhos, portanto não desista deles, prossiga e persevere até o fim. O fim não é o diploma nas mãos, mas as vidas que foram transformadas por uma simples decisão quando você ainda era jovem. Depois de tudo, ao você olhar para trás, se sentirá recompensado pela realização de vida que foi deixada para outras gerações, e o resto, é apenas resto. Corra atrás de seu sonho que a recompensa será certa.

AçãoJovem



Foto: Rafael Gonçalves



OBJETIVOS DO PROGRAMA

MOSTRAR QUE TODOS SOMOS FILHOS DE DEUS,
MESMO AQUELES QUE NÃO TEM NADA PARA OFERECER AO PAI...

Filhos do Rei

PLANOS PARA O PROGRAMA

Distribuir as partes com antecedência e ensaiar os diálogos para que possam ser falados de cor.
Providenciar lembrancinhas para todas as crianças.

Introdução

Narrador: Há muito tempo, num país parecido com o nosso, havia uma aldeia. E nesta aldeia, viviam 5 crianças órfãs. Uma solitária família de crianças sem pai, nem mãe, que se haviam unido para juntas enfrentarem o frio.

Rei: Fiquei sabendo da calamidade de algumas crianças órfãs. Já sei! Vou adotá-las! E, para isto vou fazer um decreto.

Narrador: O rei então planejou visitar todas as 5 crianças... Todas as crianças do país estranharam que o rei houvesse decidido adotar aquelas crianças. Ele tinha tanto o que fazer! Elas perguntavam entre si: “ - Por que o rei quer fazer isto?” Bem, o soberano tinha suas razões.

Narrador: Quando as crianças órfãs souberam da notícia, vibraram de alegria.

Crianças: Teremos um novo pai! teremos um novo pai! E ele virá nos visitar! E é o rei!!!

Narrador: Ao tomarem conhecimento do fato, as outras pessoas também ficaram alegres, foram ver as crianças e dizer-lhes o que fazer.

Adulto 1: Vocês precisam causar boa impressão ao Rei.

Adulto 2: Somente os talentosos poderão viver no castelo.

Narrador: Mas os aldeões não conheciam o Rei. Achavam que todos os reis gostavam de ser impressionados. As crianças, então trabalhavam como nunca, preparando seus presentes.

(Criança 1 - escultor, com faca e madeira na mão).
Um menino que sabia esculpir, resolveu presentear o rei com uma maravilhosa escultura de madeira. Com a sua faca, foi esculpindo uma macia casca de olmo. O

pequeno bloco de madeira começou a ganhar vida.

(Criança 2 - pintor, com painel, tinta e pincel). Uma menina resolveu oferecer ao rei uma pintura que captasse a beleza do céu; um quadro digno de ser pendurado no castelo.

(Criança 3 - músico, tocando flauta ou violão. Outra criança escolheu a música como meio de impressionar o rei. Ensaiou durante horas, cantando e tocando o seu instrumento. Os aldeões paravam à sua janela para ouvir, encantados, aquela música arrebatadora que fazia qualquer um flutuar.

(Criança 4 - sábio, com óculos, livros, caneta). Já outra criança decidiu virar a cabeça do rei com a sua sabedoria. Ficava até tarde da noite com a vela acesa e os livros abertos, geografia, matemática, química. A largueza de seus estudos somente podia ser igualada à altura de sua vontade. Certamente, um sábio como era o rei, apreciaria o seu esforço.

(As outras 4 crianças saem do palco. Fica uma, demonstrando dúvida, pois não sabe fazer nada especial)

Mas havia uma menina que nada tinha a oferecer. Suas mãos eram desajustadas com a faca, seus dedos duros com o pincel. Ela abriu a boca para cantar, mas sua voz era rouca e era também pouco inteligente para estudar. Ela não possuía qualquer talento. Não tinha nenhum presente a oferecer ao rei. Tudo o que tinha a oferecer era o seu coração. E o seu coração era realmente bom. Passava o tempo no portão da cidade, vendo as pessoas que iam e vinham. E ganhava algumas moedas tratando os cavalos, ou alimentando outros animais. Ela conhecia os mendigos pelo nome. Arrumava tempo para acariciar os cães. Saudava os viajantes, e dava boas-vindas aos forasteiros. Ela preocupava-se com as pessoas, pois seu coração era grande.

Garotinha: Não possuo nenhum talento! E não tenho presente algum para oferecer ao rei. E se ele ficar zangado? Os aldeões me disseram que o rei deveria receber pelo menos um presente. Como vou preparar o meu? *(Senta com ar de tristeza e preocupação. Os 4 irmãos entram. A menina se levanta e fala com um deles).*

Garotinha: *(com uma faca na mão)* Você poderia me ensinar a esculpir?



Filho escultor: Sinto muito *(nem olha para ela).* Tenho muito o que fazer. O rei está chegando, e como você sabe, devo preparar o meu presente para ele.

Garotinha: *(leva agora um pincel na mão)* *(Fala com a filha artista)* Você pinta muito bem.

Filha artista: Eu sei.

Garotinha: Você poderia repartir comigo o seu talento?

Filha artista: Agora não. O rei está chegando, você sabe.

Narrador: A menina lembrou-se, então, da outra irmã, aquela das canções, que cantava e tocava maravilhosamente bem.

Garotinha: Ela irá ajudar-me! *(pensa no meio do caminho em voz alta, antes de chegar na irmã).* Irmã! Eu vim para ouvir e aprender!

Irmã musicista: *(nem olha para ela, continua a tocar e cantar).*

Narrador: Sua irmã, porém, não pode ouvi-la. O barulho dos aplausos estava muito alto. Com o coração pesado a garota voltou. Lembrou-se então do seu irmão e foi procurá-lo.

Garotinha: Não tenho nada para oferecer ao rei. Você poderia me ensinar a ler, para que eu pudesse mostrar a ele que eu também sou inteligente?

Filho estudioso: *(não dá a mínima*



atenção).

Narrador: O jovem sabe-tudo nada disse. Estava tão absorto em meditações...

Garotinha: Poderia ajudar-me? Eu não tenho talento.

Filho estudioso: Vai saindo... não vê que estou me preparando para a chegada do rei?

Narrador: A garotinha foi-se embora, então, cheia de tristeza, ela nada tinha a oferecer ao rei.

(Todos saem de cena. Entra a garotinha novamente no cenário.)

Narrador: Alguns dias depois, um homem com trajes de mercador chegou à aldeia.

Mercador: *(Dirigindo-se para a garotinha)* Você poderia dar comida ao meu animal?

Garotinha: Claro que sim. Deixe o cavalo comigo. Quando o senhor voltar, ele estará bem cuidado e alimentado! Diga-me uma coisa, o senhor veio para ficar?

Mercador: Apenas por algum tempo!

Garotinha: O senhor está cansado da viagem?

Mercador: Sim, bastante.

Garotinha: O senhor gostaria de sentar-se e descansar um pouco? *(Mostra-lhe uma cadeira ou banco).*

Mercador: *(...dirige-se ao banco, senta e finge dormir...).*

Narrador: O homem alto e de pele corada, sentou-

se no banco, recostou-se contra o muro, fechou os olhos e dormiu.

Garotinha: *(abaixa-se perto do mercador e fica olhando ele dormir).*

Narrador: Após alguns minutos o homem abriu os olhos e viu a garota agachada, olhando-lhe o rosto. Ao ser surpreendida observando-o ela ficou meio sem jeito e afastou-se.

Mercador: Você ficou me olhando o tempo todo?

Garotinha: Sim.

Mercador: O que você quer?

Garotinha: O senhor parece ser um homem amável. É bom ficar perto do senhor.

Mercador: *(sorri e passa a mão na cabeça da garotinha).* Você é uma menina esperta. Quando eu voltar, conversaremos mais.

(Ambos saem de cena. Cenário de sala de aula. Entram os 4 irmãos e se sentam cada um em seu lugar.)

Narrador: Aquele homem entra, então para ver e conhecer cada criança.

Mercador: Ei, você! Como se chama? O que é isto? *(pergunta ao escultor).*

Escultor: Olhe homem, agora não tenho tempo para conversinhas. Não vê que eu estou esculpindo e muito ocupado? Preciso completar logo minha obra; Volte outro dia!

Fotos: Jos van Galen / SXC
Renaude Hatsedakis / SXC

Mercador: Posso falar com você? *(pergunta para a artista).*

Pintora: Por favor, não quero ser perturbada. Tenho pressa para terminar meu trabalho e não posso conversar agora.

Mercador: Tudo bem? Como você se chama? *(pergunta para a musicista).*

Musicista: *(Continua a tocar e não dá nada de atenção).* Por favor não me atrapalhe. Não vê que estou ocupada e não posso interromper minha música?

(Saem todos de cena. Entra a garotinha).

Narrador: Pouquíssimo tempo depois, o homem já estava de volta.

(O homem se aproxima da garota).

Garotinha: O senhor já está de volta? Encontrou quem procurava?

Mercador: Sim, mas eles estão ocupados demais para me receberem.

Garotinha: *(de olhos bem arregalados)* O senhor é é.... o rei? Mas o senhor não se parece com um rei!

Rei: Eu procuro não parecer, ser rei é ser solitário. As pessoas comportam-se estranhamente à minha volta. Pedem favores, tentam impressionar-me. Apresentam-me suas queixas.

Garotinha: Mas não é para isso que serve um rei?

Rei: Certamente; mas há ocasiões, em que eu gostaria de simplesmente estar com o meu povo. Gostaria de conversar com as pessoas, para ouvir sobre o seu dia, rir um pouco, e até se for o caso chorar...

Garotinha: É por isso que adotou as crianças?

Rei: Sim... É por isso.

Crianças gostam de conversar. Os adultos acham que devem impressionar-me; as crianças não. Elas apenas querem conversar comigo.

Garotinha: Mas meus irmãos estão muito ocupados!

Rei: Sim, estão! Mas eu voltarei. Talvez eles tenham tempo para mim outro dia. Você gostaria de ir agora para o castelo comigo?

Garotinha: É claro!
(Os dois saem...)

Narrador: As

crianças talentosas, mas ocupadas demais em impressionar o rei, não puderam vê-lo.

Quanto à menina, cujo único talento era seu tempo para ajudar as pessoas, tornou-se filha do rei.

Conclusão

Nós também somos filhos de um Rei. Estamos dedicando tempo para Ele em meio às nossas tarefas?

Nosso Rei é Jesus!

Como podemos ter tempo para Ele?

1. Lendo ou ouvindo suas histórias na Bíblia.

2. Orando. Ao orarmos conversamos com o nosso Rei.

3. Falando de Jesus para nossos amigos e vizinhos.

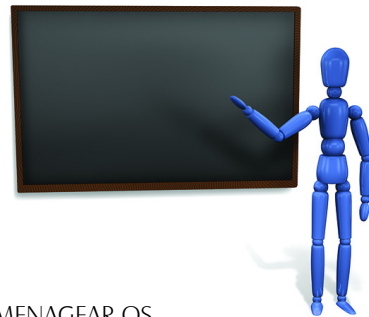
4. Fazendo o que Jesus fazia. Tendo um comportamento de um filho do Rei dos Reis.

Oração Final

Distribuição de lembrancinhas para as crianças, para comemorar o seu dia.

Ação Jovem





OBJETIVOS DO PROGRAMA

1. RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PARA A SOCIEDADE E A IGREJA / 2. HOMENAGEAR OS PROFESSORES DA IGREJA E OS QUE SERÃO CONVIDADOS / 3. DAR OPORTUNIDADE PARA QUE OS ALUNOS TESTEMUNHEM DE SUA FÉ AOS SEUS PROFESSORES / 4. DAR OPORTUNIDADE PARA QUE VÁRIOS JOVENS E ADULTOS PARTICIPEM NA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Profissão ou Missão?

PLANOS PARA O PROGRAMA

Convidar professores da Escola Sabatina e da Escola Regular;
Elaborar um convite e distribuir no sábado anterior;
Fazer uma pesquisa entre os professores e descobrir quanto tempo cada um tem de ensino;
Distribua as partes para que cada um decore sua fala da melhor maneira possível.

Introdução

Agradecemos os membros desta igreja e os amigos presentes. Também agradecemos os professores por aceitarem o convite de nossos alunos para estarem aqui nesta tarde quando queremos prestar nosso reconhecimento e homenagem a quem é fundamental na informação e partilha do conhecimento, das descobertas e sua experiência inspirando em nossos alunos o desejo de sucesso no aprendizado e na busca de grandes conquistas. Professores e demais presentes sejam todos bem vindos!

Desenvolvimento

Entra um "professor" caracterizado e se dirige ao público: Conheço quatro alunos que, sinceramente, se dependesse de mim, não iriam muito longe. Se fossem meus alunos, eu faria questão de ficar na cola deles, pois estes alunos são terríveis, tão terríveis que tenho certeza que vocês nunca tiveram alunos assim em sua sala de aula.

- O primeiro aluno é respondão, mandão, crítico, aproveita cada oportunidade para pôr em dúvida o que os colegas fazem e o que o professor faz.
- O segundo aluno é briguento, muito nervoso; fala na hora que não deve, e na hora que se precisa dele é um covarde.
- O terceiro aluno é muito orgulhoso, pensa só nele, tudo o melhor tem que ser pra ele; pensa que tem que ser o centro da atenção de todos na classe.
- O quarto sujeito é violento e grosseiro; se pudesse, espancaria todo mundo, inclusive o professor.

Como você trataria esses quatro alunos? O que você pensaria deles? Daria uma chance pra eles? (ao terminar de falar sai de cena).

Apresentador: Ensinar é, de fato, um tremendo desafio. Pense, por exemplo, nos seguintes questionamentos:

- como lidar com estudantes inquietos,

superativos e impacientes?

➤ como lidar com estudantes muitas vezes indisciplinados e contrários a qualquer tipo de autoridade?

➤ como lidar com estudantes de pouca concentração, com afeição por novidades e coisas chamativas?

➤ como lidar com estudantes acostumados a lidar com computadores, internet, videogames, e que entram na sala de aula e "enfrentam" um professor com seu livro ou sua Bíblia, giz e um quadro negro?

➤ como ensinar mansidão e paciência a estudantes que veem seus queridos sendo assassinados, violentados e desrespeitados o tempo todo na TV e aí vão?

Apesar de tudo isto, encontramos pessoas que foram dotadas por Deus com o dom do ensino e aceitaram o chamado Divino. Outras escolheram aprender este ofício e hoje se destacam pelo amor e dedicação na formação do conhecimento de nossos alunos. Queremos que todos conheçam os professores que estão conosco nesta tarde. *(Chamar cada professor e ler a ficha de cada um enquanto vem a frente.)*

Selecionamos algumas reflexões que você irá ouvir a seguir. Será que você se encaixa numa destas descrições?

(Alunos entram vestidos de professores e falam)

1. O professor só é professor quando é aluno de Cristo

"O professor pode entender muitas coisas com relação ao universo físico; poderá ter conhecimentos quanto à estrutura da vida animal, às descobertas da ciência natural, às invenções da mecânica; não poderá, no entanto, chamar-se educador, não é apto para seu trabalho como instrutor de jovens, a menos que tenha na própria alma o conhecimento de Deus e de Cristo. Não pode ser verdadeiro educador enquanto não se tornar, por sua vez, discípulo na escola de Cristo, recebendo educação do divino instrutor" (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 65).

2. O professor deve formar homens e mulheres de princípios

"Os que tornam seu objetivo educar os alunos de maneira que estes vejam e sintam estar neles próprios o poder de formar homens e mulheres de sólidos princípios, habilitados para qualquer posição na vida, são os professores mais úteis e de êxito permanente" (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 76).

3. O professor tem grande influência

"Desejaria que me fosse dado impressionar todo mestre com um pleno senso de sua responsabilidade quanto à influência que ele exerce sobre os jovens. Satanás é incansável em seus esforços por conseguir o serviço de nossa juventude. Com grande cuidado está ele armando laços aos pés inexperientes" (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 90).

4. O professor deve controlar seu temperamento

"Necessitamos a misericórdia e a paciência de Deus a toda hora, ficando-nos portanto tão impróprio o impacientar-nos com os erros da inexperiente juventude! Enquanto Deus os suporta, ousaremos nós, que também somos pecadores, repeli-los?" (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 97).

5. O professor deve ter preparo cuidadoso e completo

"Ao professor é confiada importantíssima obra para a qual ele não deve entrar sem cuidadoso e completo preparo. Cumpra-lhe sentir a santidade de sua vocação, e a ela entregar-se com zelo e dedicação." (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 229).

6. O professor precisa do constante auxílio do Espírito Santo

"O lidar com a mente humana é a mais delicada tarefa que se haja confiado a mortais, e os professores necessitam constantemente do auxílio do Espírito de Deus, a fim de executarem devidamente sua obra" (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 264).

7. O professor é responsável diante de Deus

"Todo professor deve considerar que realiza sua obra à vista do Universo Celestial. Toda criança com que o professor





é posto em contato foi adquirida pelo sangue de Filho Unigênito de Deus, e Aquele que morreu por essas crianças quer que sejam tratadas como Sua propriedade. Certificai-vos, professores, de que vosso contato com cada uma dessa crianças seja de tal natureza que não tenhais de envergonhar-vos quando vos encontrardes com elas no grande dia em que toda palavra e ação passar em revista diante de Deus e, com o seu fardo de resultados, patentear-se perante vós individualmente. Comprados com preço. Oh! Que preço. Só a eternidade o poderá revelar!" (Fundamentos da Educação Cristã, 261).

8. O professor também tem parte na formação do caráter de seus alunos, e será cobrado no dia do juízo.

"Os jovens postos sob o vosso cuidado, tereis de encontrar outra vez em torno do grande trono branco. Se permitirdes que vossas maneiras incultas ou o descontrolado temperamento dominem a situação, deixando assim de influenciar esses jovens para seu eterno bem, deveis naquele dia enfrentar as consequências de vossa obra"

(Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 95).

9. O professor deve ser escolhido dentre os mais talentosos obreiros

"Ao escolher professores, usemos a máxima cautela, sabendo ser uma questão tão solene, como a escolha de pessoas para o ministério. Essa escolha deve ser feita por homens sábios, aptos a discernirem caracteres, pois para educar e moldar o espírito dos jovens e desempenharem-se com êxito das muitas atividades que deverão ser desenvolvidas pelo professor de nossas escolas, necessitam-se os melhores talentos que se possam conseguir. Não se deve pôr à testa dessas escolas qualquer pessoa de uma disposição de espírito inferior ou estreita. Não se ponham as crianças a cargo de jovens e inexperientes professores, destituídos de aptidões para dirigir, pois seus esforços tenderiam para a desorganização" (Conselhos Sobre Educação, 186 e 187).

10. O Caráter do professor

"Nossas escolas necessitam de professores de elevadas qualidades morais, dignos de confiança, são na fé e dotados

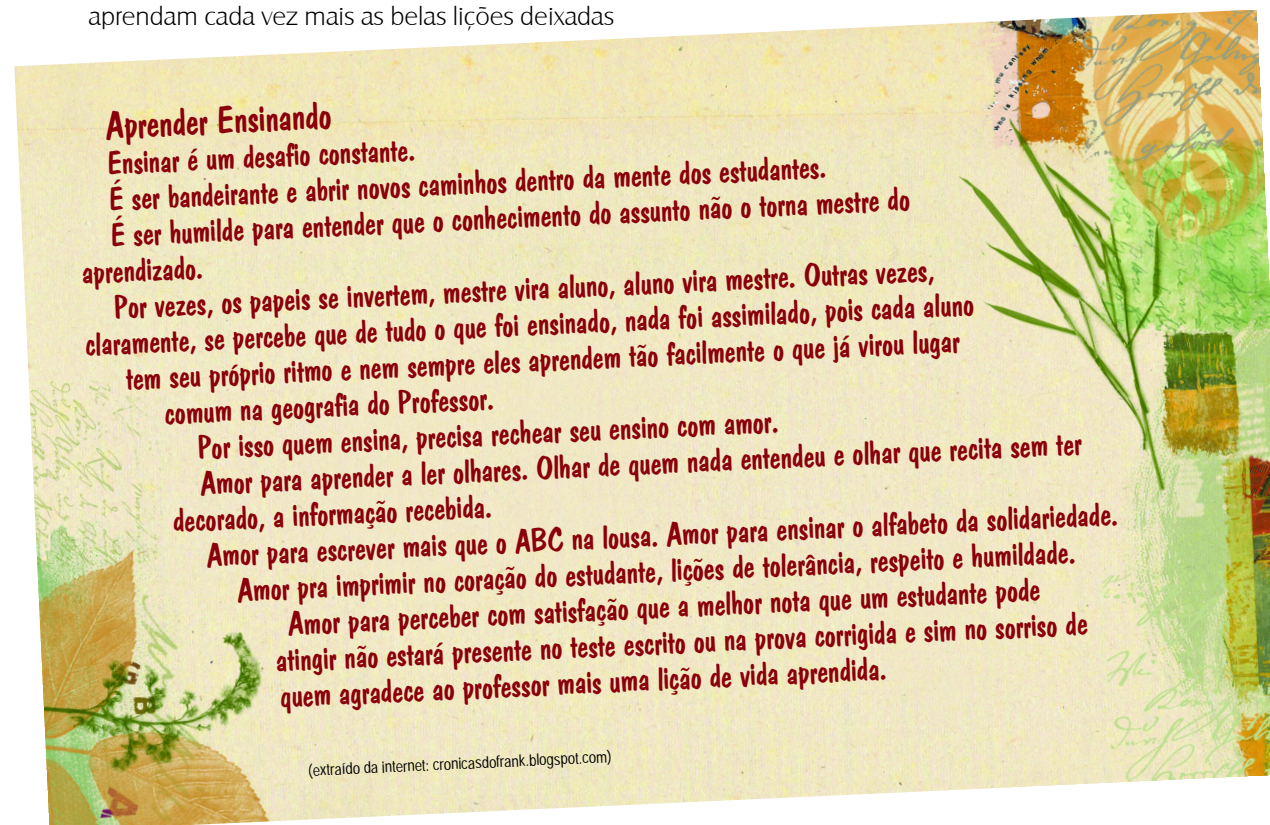
de paciência e tato, pessoas que andem com Deus e se abstenham da própria aparência do mal" (Conselhos Sobre Educação, 187).

O apresentador termina reforçando o ideal de Deus para cada professor. Pode terminar esta parte orando por aqueles que um dia serão professores de nossos filhos. Após a oração o apresentador sai de cena e já acontece a próxima parte.

Conclusão

Queridos professores, desejamos que aprendam cada vez mais as belas lições deixadas

por nosso maior e melhor Modelo de professor: Jesus Cristo. Vocês não podem perder a vibração e esperança em saber que alguém os ouve e está aprendendo. Deus deseja abençoar outros por seu intermédio. Ele iráabençoá-los primeiro. Tenham certeza disto. Nossos alunos irão entregar a vocês uma simples lembrança de nossa homenagem e reconhecimento do muito que significam pra nós como sociedade e como Igreja. Após a oração final convidamos que saiam primeiro e fiquem na porta da Igreja para receber os cumprimentos dos irmãos e alunos.



- Nome: _____
- Como gosta de ser chamado: _____
- Há quanto tempo leciona: _____
- Que disciplina leciona: _____
- Série/Ano que trabalha: _____
- Porque aceitou ou escolheu ser professor(a): _____
- Fale de uma experiência marcante que passou como professor(a): _____



OBJETIVOS DO PROGRAMA

1. UTILIZAR A DATA EM QUE MILHARES DE PESSOAS VISITAM CEMITÉRIOS PARA TESTEMUNHAR DA ESPERANÇA DA VOLTA DE JESUS. / 2. ORGANIZAR OS JOVENS PARA QUE TESTEMUNHEM DA VOLTA DE JESUS NESTA GERAÇÃO. / 3. PREPARAR O PROGRAMA JA, TENDO COMO META ESCLARECER OS ENGANOS ACERCA DA MORTE. /
4. CONFORTAR AS FAMÍLIAS COM O SORRISO DA ESPERANÇA.

O adeus ao “Não Consigo”

PLANOS PARA O PROGRAMA

1. Organizar os jovens da igreja em um coral. Solicitar à administração do cemitério um espaço para que os jovens possam cantar e encher de esperança os visitantes do cemitério neste dia. Enquanto a juventude se dedica a louvar e encher o ambiente de esperança, outra equipe poderá entregar panfletos (com tema de esperança, segunda vinda de Cristo) aos familiares que estarão visitando os jazigos. Após o projeto missionário, você deverá reunir os jovens no culto jovem da igreja para que testemunhem da experiência missionária no culto jovem.
 2. Você poderá convocar uma equipe especial de jovens (Agentes de Deus) para que antes do cemitério abrir os portões para visitação, este agentes de Deus deixem em cada tumulo um folheto de esperança. Quando a família chegar para fazer a limpeza ou colocar flores no túmulo encontrar  uma mensagem de esperança. Não esqueça de carimbar no folheto o endereço da igreja e um telefone para contato. Realize os acertos com a administração do cem t rio.
 3. Você pode criar outras formas de testemunhar e encher de esperança quem estava sem perspectiva.
- Versículos: I Tess 4.13-16. Fp 4.13

Materiais necessários:

- | | |
|--|---|
| ➔ Criar um ambiente de luto; | fisionomia triste; |
| ➔ Preparar uma lápide com a inscrição “Aqui jaz”; | ➔ Canetas ou lápis (suficientes para todos os participantes do culto jovem) |
| ➔ Uma jovemvi va deve ficar ao lado da lápide; | ➔ Um músico instrumentista |
| ➔ Uma caixa pequena preta; | ➔ Um coveiro com uma p  (opcional) |
| ➔ Colocar um grupo de 4 a 6 pessoas sentadas,vestidas de preto e com a | ➔ O pastor (orador) |
| | ➔ Equipe para distribuir as canetas e os papeis. |

Introdução

Há muitas distorções sobre a morte e o estado dos mortos nos meios de comunicação.

Como povo da esperança, podemos esclarecer essas d vidas através de programas consistentes.

O dia de finados é uma oportunidade missionária de mostrarmos a verdade através de uma geração que é movida pela esperança.

Quando trabalhei como professor de ensino religioso, meus alunos do último ano do ensino médio estavam com dificuldades de entender sobre a morte e o estado dos mortos, além de terem muitas dificuldades em dependerem de Cristo. Ao ler o livro **Canja de Galinha para a Alma**, encontrei uma motivação que descreverei abaixo para ajudá-los a compreender sobre a morte e a ressurreição e como depender de Cristo para enfrentar os problemas da vida.

Desenvolvimento

Após um bom momento de louvor, oração, música especial e o concurso bíblico sobre a morte (sempre ressaltar a nossa esperança), um líder de jovens deverá se posicionar e pedir para que a equipe de apoio entregue os papeis e as canetas ou lápis para cada participante do culto jovem. Após a distribuição dos materiais, o mesmo líder deverá solicitar que as pessoas escrevam tr s coisas que não conseguem realizar (*poderá ser espiritual, profissional, familiar, etc... Acrescente a este momento uma música de fundo reflexiva.*) Após todos escreverem, recolha os papeis. A partir deste momento, uma música fúnebre começa a ser tocada (*por um instrumentista ou playback*). O grupo de pessoas participantes do cenário fúnebre entrarão tristes pelo corredor da igreja. A música fúnebre estará tocando, e a jovem viúva estará chorando pela perda. Após eles se posicionarem no cenário junto a lápide, o líder irá se aproximar e proferirá as palavras iniciais do sepultamento.

“Estamos aqui hoje para nos despedirmos do Sr. “Não Consigo”. Ele tem limitado muito as nossas vidas”...

Após este momento você tem duas alternativas para o encerramento:

Proposta 1: O tema poderá ser desenvolvido por 10 minutos. Ao final colocar  todos os papeis escritos numa caixa e depositar  ao lado da lápide.

Proposta 2: O tema poderá ser desenvolvido

por 10 minutos. Ao final colocar  todos os papeis escritos numa caixa e depositar  ao lado da lápide, então entra o coveiro com uma p , pega a caixa dos papéis, e sair  pelo corredor da igreja, e em algum lugar pré-determinado abrir  um buraco. O orador convida a todos os presentes no culto jovem para acompanharem o cortejo até o local do sepultamento onde estará sendo enterrada a caixa com os “não consigo”. Neste momento o orador do programa realiza a aplicação espiritual.

Conclus  o

Ao participarmos de um programa como esse, podemos ajudar a comunidade testemunhando sobre a nossa esperança e ajudar a igreja de Cristo a depender totalmente dEle.

Esboço do Programa

- 16h45 - Louvor
- 17h00 - Oração
- 17h05 - Boas Vindas
- 17h07 - Música Especial
- 17h12 - Concurso B blico
- 17h25 - Dramatização (o adeus ao “Não Consigo”)
- 17h50 - Conclus  o
- 17h55 - Oração

Ação Jovem





OBJETIVOS DO PROGRAMA

CONTAR A HISTÓRIA DO NASCIMENTO DE JESUS.

A história do Natal

PLANOS PARA O PROGRAMA

Neste programa, cinco objetos contam a história em primeira pessoa - um globo terrestre (mundo), um trono, um cajado, alguns livros e uma manjedoura. Pode ser usada uma variedade de efeitos sonoros - grupos musicais, coral de crianças, som de órgão, tambores, trompetes, flautas, etc. É necessária uma lanterna. Cada objeto deve ser colocado sobre uma mesa ou cadeira. E pessoas diferentes irão narrar cada objeto. Use luzes de cores diferentes para iluminar cada objeto.

Introdução

Hoje vamos ouvir a história do natal contada de uma maneira diferente. Os objetos que presenciaram esse acontecimento contarão sua versão da história.

Desenvolvimento

Globo: *(Fundo musical de órgão. Luz verde sobre o globo.)* Eu sou o mundo. Por mais de dois mil anos tenho girado sobre meu eixo e observado um conflito. A luz que brilhava em mim na criação começou a enfraquecer porque o inimigo invadiu meu território. Satanás me reclamou como seu reino, e fez Adão e Eva duvidarem tanto do amor de Seu Criador que eles caíram em tentação. Mas apesar de eles terem caído, o Criador prometeu-lhes esperança. Um Salvador viria. *(Luz laranja.)*

Sim, eu sou o velho mundo. Tenho testemunhado o alto custo do pecado enquanto os homens se esquecem dessa esperança. Eles têm desafiado o Deus do Céu. Eles têm devastado meus rios e vales para construir impérios para si próprios - com crueldade, ódio e luxúria. Eles construíram templos para deuses estranhos e gritaram suas vitórias, sem imaginar que estão apenas refletindo seu mestre das trevas. Satanás participa das reuniões de conselho dos homens e apesar de não ser visto, ele domina a

mente e vontade humanas em uma desafiadora blasfêmia contra o verdadeiro Deus - e os homens são completamente enganados. *(Luz verde.)*

Eu também tenho observado os justos, que têm sido mantidos por legiões de anjos celestes, e eles têm sido preservados - verdadeiros e confiantes.

Esses são os altruístas; eles amam e doam; e vencem a escuridão das trevas com sua vitoriosa canção de fé.

(O órgão pára. Música especial cantada ou tocada: "Oh vem, Oh vem Emanuel." Depois da música especial o órgão começa de novo, mais alto. Luz vermelha.)

Mas mesmo entre os justos alguns perderam a esperança e ficaram presos à escravidão. *(O órgão diminui. Luz verde.)* Eles negaram a Deus e apenas mantiveram a esperança de um Salvador na mente, porque acreditavam que Ele derrotaria seus inimigos. Eles conservaram o nome do Messias nas profecias, orações e canções, mas não procuravam por Ele para livrarem-se do pecado. Então, a



verdade que eles tinham guardado, corrompeu-os. Eles se recusavam a entregar-se a Deus e tornaram-se agentes de Satanás. E eu, o mundo *(o órgão pára; apagam-se as luzes)* contemplei a escuridão. Então eu soube que a plenitude dos tempos chegara. Satanás havia criado um profundo e negro abismo entre o céu e eu, mas o Criador ainda amava o homem. De Seu trono soou um triunfante anúncio: "EU VOU". *(Luz verde. Trompetes tocam.)* Anjos que fizeram parte do coral na criação, agora batiam suas asas sobre minha escuridão para proclamar o nascimento do Messias.

(Música especial sobre o nascimento de Jesus. Depois tambores rufam lento e baixo; depois aumentam o volume e a velocidade. Luz verde sobre o mundo. Luz laranja sobre o trono.)

Trono: Eu sou o trono de César Augusto, de Pilatos e Herodes. Eu sou o símbolo do odiado poder romano. *(Tambores param.)* De mim, César emitiu um decreto de que as pessoas de todo o mundo deveriam fazer um recenseamento.

(Tambor toca alto, trompete toca antes de se ouvir a voz. Luz laranja.)

Voz: Ouçam, ouçam! Ouçam a proclamação de César Augusto - ouçam, ouçam todos! Todo o mundo precisa ser recenseado e cada um na cidade em que nasceu. Ouçam, ouçam todos!

(Tambores diminuem. Luz laranja se apaga. Luz verde no Mundo.)

Mundo: José e Maria, de acordo com o decreto, começaram a longa jornada até a cidade de Davi. E eu vi anjos designados do céu para cuidar deles e acompanhá-los na viagem. *(Luz verde se apaga; luz azul sobre a manjedoura. Órgão começa a tocar canção de natal.)*

Manjedoura: Eu sou a manjedoura de Belém. Fico num escuro e pobre estábulo atrás de uma pousada para oferecer alimento aos animais. É tarde e os animais já foram dormir; mas ouço passos se aproximando, e ouço vozes enquanto a velha porta se abre. *(Luz de lanterna.)* E, de repente, há luz no estábulo. Ali estão José e Maria confusos mas aliviados por encontrarem um lugar para descansar. Não havia mais quartos na pousada e eles aceitaram ficar no estábulo mesmo. Vejo anjos maravilhados e assombrados se aproximando, pois seu amado Comandante ia nascer. E eu sou o berço para a criança que será chamada Emanuel.

(Órgão pára. Coro de crianças canta "Num berço de palhas". Luz azul se apaga. A lanterna continua acesa. Luz verde no mundo.)

Mundo: Jerusalém não estava preparada para o Messias. Os rituais judaicos continuaram enquanto os anjos voavam, passavam além dos líderes de Israel e iam encontrar os humildes que estavam procurando pelo Messias prometido. *(Luz verde se apaga. Luz*



laranja no cajado. Som de flauta.)

Cajado: Sou o cajado dos pastores. Por muitas noites eu estive nas mãos dos pastores enquanto eles olhavam para as estrelas e conversavam sobre o Messias prometido. Algumas luzes de Belém brilharam fracas. Tudo está em silêncio nas campinas onde eles cuidam das ovelhas. E os pastores conversam sobre suas profecias favoritas.

Voz: Lê Jeremias 23:5,6 e Miquéias 5:2.

Cajado: Os pastores oram. *(A flauta pára.)* E de repente *(luz branca no cajado)* nossa montanha fica clara como o dia. Sou jogado ao chão enquanto os pastores se abaixam, amedrontados, para ouvirem o anjo falar. O Salvador NASCEU - ESTA NOITE. *(Coro canta "Glória ao Deus que vos nasceu". Luz laranja no cajado.)*

E tudo fica em silêncio novamente. Os pastores ficaram maravilhados com a cena. E então todos nós seguimos o familiar caminho até Belém. Mas nos ouvidos dos pastores ecoa ainda a alegria dos anjos. Tudo está quieto em Belém enquanto nós andamos por suas escuras ruas. E finalmente a ansiosa busca termina. Encontramos o estábulo. E eu fiquei encostado na parede enquanto os pastores se ajoelharam para adorar o pequeno Messias. Durante muitos anos eles O tinham procurado com todo o coração. E agora finalmente acharam o Salvador. *(Luz laranja vai se apagando do cajado. Luz azul na manjedoura. Um coro infantil canta "Noite de paz". Luz azul se apaga. A lanterna se apaga. Luz verde sobre os livros.)*

Livros: Sou a Escritura - a história, a poesia, as profecias do povo hebreu. *(Órgão começa a tocar.)* Sou a Escritura em que os pastores acreditaram; também sou o Escrito Sagrado estudado nas sinagogas judaicas por homens que entendiam apenas o que queriam entender. Também sou o conjunto de livros que os magos do Oriente estudaram. Em minhas páginas eles acharam a clara e certa promessa do Messias. Então, certa noite, uma estrela apareceu no céu. Os pergaminhos e registros não revelavam nada, mas eu falei com eles.



Voz: Lê Números 24:17.

Livros: E em sonhos os magos foram advertidos de que deveriam procurar com urgência pelo príncipe celeste (*o órgão pára*). Então a caravana de camelos começou a jornada (*sininhos tinem, como se estivessem amarrados ao pescoço do camelo*) Os magos carregavam na bagagem presentes para o rei. E eu estava ao lado deles enquanto atravessamos longos desertos, sempre seguindo o brilho daquela estrela especial. Finalmente Jerusalém apareceu. Os magos entraram nas ruas movimentadas da cidade e ficaram espantados de que ninguém estivesse celebrando. No templo eles perguntaram insistentemente sobre o Messias, mas em resposta obtiveram faces surpresas, expressões de suspeita e medo. (*Luz verde se apaga. Luz vermelha sobre o trono*).

Trono: Sou o trono de Herodes, o símbolo do poder romano. Esta noite meu reino está confuso porque alguns mensageiros trouxeram uma estranha notícia - alguns visitantes do oriente vieram procurar um rei recém-nascido.

Herodes ficou pálido e ordenou que os príncipes dos sacerdotes fossem convocados a revelar o que as Escrituras diziam sobre esse rei recém-nascido (*luz vermelha se apaga; luz verde nos livros; órgão começa a tocar*.)

Livros: Os príncipes então me trouxeram para testemunhar. Minhas profecias eram bem conhecidas por esses estudiosos, mas eles nem ficaram alegres em revelá-la. Indiferentemente repetiram as palavras: sim, o Salvador há de nascer em Belém (*luz verde se apaga; luz vermelha no trono*.)

Trono: Herodes ficou furioso. Mas politicamente

ele fingiu serenidade e convidou os magos para uma reunião particular. Ele os questionou intensamente, mas os magos apenas respondiam que estavam procurando pelo bebê que nasceria e que ele, Herodes, também deveria ir adorá-Lo. Mas assim que eles se foram, eu o ouvi murmurar suas terríveis intenções. (*luz vermelha se apaga; órgão pára; luz verde nos livros*.)

Livros: Os magos estavam sozinhos do lado de fora do portão de Jerusalém. Mas para alegria deles, a estrela logo apareceu no céu, e eles a seguiram. (*Música especial sobre os magos. Depois o órgão toca suaves melodias de natal*.)

Os magos estão radiantes; a longa busca foi bem-sucedida. Eles encontraram o prometido Salvador que tiraria o pecado do mundo. (*Luz azul no mundo*).

Mundo: Hostes inumeráveis de anjos cantaram com alegria e admiração por Cristo ter vindo salvar o homem do pecado. Os humildes e os sábios da terra foram privilegiados em unir suas vozes às do coro celestial. A única nota triste nesta canção foi a atitude daqueles que se achavam santos, daqueles que achavam que estavam preparados para a vinda do Messias, mas estavam completamente enganados.

Conclusão

Já se passaram dois mil anos desde aquela gloriosa noite quando Deus deu Seu Filho. Eu pergunto a você: de que lado você está? (*órgão pára*.)

Você acredita nesse Salvador o suficiente para cumprir a parte que Ele designou para você na história da humanidade? Seja doando suas ofertas semanais, alimentando o pobre, e outras formas de amor fraternal? Pois essa é a sua parte na alegre história do Natal. (*órgão toca música de natal*).



FOTO: G



OBJETIVOS DO PROGRAMA

RELEMBRAR AS BÊNÇÃOS DE 2011 E DEPOIS ESQUECÊ-LAS, PORQUE DEUS PROMETEU QUE O MELHOR AINDA ESTÁ POR VIR.

Esqueça o que passou

Introdução

(Trilha instrumental suave. Entra um velho profeta carregando um saco nas costas. No saco estará escrito: PASSADO NEGATIVO. Tira um pergaminho do saco e lê Isaías 43:15 a 21. Sai).

Desenvolvimento

Apresentador 1: Nesse texto, o Senhor nos convida a esquecer o passado. Chegamos ao final de mais um ano. Há tanto para esquecer, não é mesmo?

Você não acha que nesse texto somos convidados a esquecer de nosso passado negativo?!

Todos nós, quando comparecemos diante do Juiz, temos uma mesma sentença sobre nossa cabeça: cada um de nós tem um passado que gostaria de esquecer.

Temos um passado, como o de Israel, marcado por falhas, apostasia, afastamento de Deus... Vivemos, de alguma forma, perseguidos pelos fantasmas do passado. São tantas experiências amargas, decepções, quedas, etc.

Um pensamento no caixa de uma loja de departamentos dizia:

"Na jornada da vida, o que mais me entristece:

Quando eu acerto, ninguém lembra;

Quando eu erro, ninguém esquece".

Todos compartilhamos a tristeza desse poeta anônimo. Cada um de nós tem um passado que gostaria de esquecer.

Apresentador 2

Convidar as pessoas a escreverem num pedaço de papel algo que gostariam de esquecer:

- um pecado não confessado;

- um medo;
- uma traição por falso amigo;
- um fracasso pessoal ou familiar;
- uma mágoa;
- uma dor;
- qualquer coisa que a pessoa precise esquecer.
Faça uma oração de entrega e, em seguida, os papéis devem ser queimados.

Apresentador 3

Contar a história de Joni Eareckson Tada
Providenciar uma foto dela na internet e apresentar em multimídia.

Alguém pode contar a história na 1ª pessoa (sentada numa cadeira de rodas).

Resumo da história:

Joni Eareckson Tada era uma jovem mergulhadora americana. Aos 17 anos, dando um mergulho num lago, bateu com a cabeça numa pedra, e ficou tetraplégica, parálitica do pescoço para baixo.

Ao voltar de seu estado de inconsciência, vendo sua situação, ela pediu à enfermeira que a atendia que lhe desse comprimidos para morrer. A enfermeira recusou atender seu pedido. Joni pensou consigo: - Nem morrer por mim mesma eu posso!

Sua melhor amiga foi visitá-la no hospital. Joni estava desconsolada. A amiga não conseguia animá-la, mas antes de sair do quarto, já na porta, virou-se e disse: - Joni, passou uma coisa pela minha cabeça agora. Lembrei-me que Jesus sabe o que você está sentindo. Pois Ele também esteve paralisado como você está agora. Ele tentou redistribuir o peso de seu corpo, como você quer fazer às vezes, mas Ele não podia. Jesus sabe o que você está sentindo!

Mais tarde, Joni aprendeu a escrever com a caneta presa em sua boca, entre seus dentes. Ela escreveu no seu livro autobiográfico que naquele dia compreendeu que Jesus compartilha de seus sofrimentos. Ele é Emanuel! Ele é Deus conosco!

Música especial

(Trilha instrumental suave. Entra o mesmo velho profeta carregando outro saco nas costas. No saco estará escrito: PASSADO POSITIVO. Tira um pergaminho do saco e lê novamente Isaías 43:15 a 21).

Apresentador 1

Falamos até aqui sobre esquecer o passado negativo. Mas se você prestou atenção no texto de Isaías 43, o próprio Deus está lembrando a história vitoriosa de Israel. E depois acrescenta: - Esqueça o que passou!

Como seria possível Israel esquecer as bênçãos, as vitórias, os milagres? Mas é o Senhor quem está dizendo: - Esqueça o que passou!

Você consegue lembrar-se de algo grandioso que Deus fez por Israel? (Dê oportunidade para as pessoas responderem).

- Travessia do Mar Vermelho, a coluna de nuvem, a água fluindo da rocha, o maná, etc.

E agora Deus diz: - Esqueça tudo isso!

Não faz sentido!

Apresentador 2

(Convidar a congregação a lembrar as bênçãos do ano que termina. Convidar a congregação a compartilhar dois a dois uma história de bênçãos, milagres, em que Deus agiu poderosamente em sua vida. Dê um minuto.).

Selecione duas histórias previamente, para serem contadas em 1 minuto, cada.

Cantar "Conta as Bênçãos", HA, 244.

Apresentador 3

Nesse momento, o Senhor está nos convidando a esquecer também nosso passado positivo. Eu sei que não faz muito sentido, mas está aqui na Bíblia: "esqueçam as coisas passadas, nem considerem as antigas".

Mas espere, se você continuar lendo, vai entender:

"Eis que faço coisa nova que está saindo à luz; vocês não estão percebendo?" verso 19.

Uma boa versão desse texto de Isaías

43 diria: - O Êxodo, a coluna de nuvem, o maná, a água da rocha... Vocês ainda não viram nada. Eis que estou fazendo algo novo, e já está saindo à luz. Vocês não estão percebendo?

O problema não é lembrar o passado. O problema é que algumas vezes ficamos presos ao passado. Ficamos olhando com saudosismo as bênçãos do passado, e nos esquecemos que Deus pode fazer coisas ainda maiores em nosso favor.

Deus fez coisas maravilhosas por nossa Igreja esse ano. (Relembre alguns fatos do ano. Pode passar algumas imagens):

- Distribuição do livro "Ainda Existe Esperança"
- Batismos
- Semana de Oração JA
- Decisões e entrega, etc.

Agora, o Senhor nos garante que isso não foi nada. O melhor para o cristão não está no passado. Está no amanhã, naquilo que Deus promete fazer em nosso favor.

Esse texto garante que o melhor de seu casamento não está no passado. Está no amanhã.

O melhor de seus negócios não está no passado. Está no amanhã.

O melhor de nossa Igreja não está no passado. Está no amanhã.

Ser um Adventista do Sétimo Dia é isso: a gente não vive

preso ao que Deus fez no passado. A gente vive na expectativa do que Ele promete fazer. E Ele promete fazer algo novo em sua vida. Você não está percebendo?

O texto termina dizendo que as coisas novas de Deus nos satisfarão. Até os animais do campo iriam glorificá-Lo, por Suas novidades. E então, Ele arrancaria dos lábios de Seu povo a celebração de Seu louvor. Gratidão por aquilo que estaria por fazer. O Deus das coisas novas.

Ele diz:

"Eis que faço novas todas as coisas".

"Aquele que está em Cristo, nova criatura é: as coisas antigas estão no passado".

"Esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que diante de mim estão, prossigo..."

Trilha instrumental suave.

(Entra o velho profeta. Pega os dois sacos nas mãos, onde se lê: PASSADO NEGATIVO / PASSADO POSITIVO, e diz:

- Como foi o ano de 2011 para você? Positivo ou negativo?

Esqueça o que passou! O melhor está no amanhã.

Conclusão

Um garoto perdera a mãe ainda pequeno e fora criado pelo pai. O pai saía cedo para o trabalho, cuidava da casa, limpava tudo, e não tinha tempo para ver seu filho crescer. Um dia se deu conta de que sua criança precisava de um pouco de atenção, e prometeu que o levaria para um piquenique.

O garoto ficou fora de si diante da promessa do pai. Falava para todo mundo.

Quando chegou o dia do passeio, ele estava tão excitado que mal podia se conter. Viu o pai colocar a barraca no carro, os mantimentos, tudo no carro.

Chegou a hora de dormir, o pai levou-o para o quarto e o colocou deitado. Mas ele não conseguia dormir. Levantou-se, foi ao quarto do pai, e acordou o pai: - Papai, eu não consigo dormir!

-Eu sei, filho, mas se você não dormir bem a noite hoje, não vai aproveitar bem o dia amanhã. Vá deitar-se e tente dormir.

O pai levou o filho outra vez ao quarto, e o colocou deitado. Cobriu-o, e foi para o quarto dele dormir.

Logo mais o sono veio - para o pai, e não para o filho!

O menino levantou-se de novo, atravessou o corredor na direção do quarto do pai, e o acordou.

Antes de dizer uma palavra irritada, na penumbra do quarto, o pai percebeu um brilho especial nos olhinhos de sua criança. O brilho no olhar de uma criança que estava vivendo a expectativa do cumprimento de uma maravilhosa promessa. O menino atirou-se nos braços do pai, e disse: - Papai, muito obrigado pelo amanhã.

- Senhor, muito obrigado pelo amanhã. Por aquilo que o Senhor vai fazer em 2012 em nossas vidas. Obrigado por Tuas novidades!

A GRANDE ESPERANÇA

Evangelismo via satélite com o Pr. Luís Gonçalves

19 a 26 de novembro
de Belo Horizonte para sua igreja



Participação especial
Arautos do Rei

Transmissão
Canal Executivo às 20h
www.esperanca.com.br

